Golpe milionário

Yasmin Garrido*
REPORTAGEM
yasmin.garrido@redebahia.com.br

Estelionatários são presos após aplicarem golpes em idosos

Um golpe por telefone, avisando sobre uma clonagem do cartão e, depois, pedindo dados bancários, fez uma dupla de estelionatários mineiros 'lucrar', em pouco mais de dois meses, mais de R$ 1 milhão. Para conseguir essa proeza, eles aplicaram golpes em 31 pessoas. A maioria das vítimas era de idosos de classe média e alta, moradores do Caminho das Árvores, Pituba, Itaigara e Boca do Rio.

O esquema foi desmontado pela Polícia Civil da Bahia na última sexta-feira (14). Foi quando Rondinelli Batista Antônio, 30 anos, e André Luís da Silva, 24, foram presos preventivamente. Eles são acusados de se passar por funcionários de bancos para aplicar golpes em idosos.

De acordo com a titular da 16ª Delegacia (Pituba), Maria Selma Lima, o prejuízo das 31 vítimas identificadas até o momomento já ultrapassa R$ 1 milhão, variando de golpes individuais de R$ 6 mil a R$ 80 mil: "A quadrilha é grande e nós vamos continuar as investigações para pegar todos os membros".

Rondinelli e André Luís estavam hospedados em hotéis de Itapuã, onde tiveram o mandado de prisão preventiva cumprido na sexta. Com eles foram apreendidos sete máquinas de cartão, dois celulares e duas carteiras, além de carregadores de celular e de notebook. Ontem, eles foram para o Complexo Penitenciário da Mata Escura.

ALERTA DE CLONAGEM

A ação começava com um telefonema. A delegada Maria Selma disse que um homem ligava para a vítima, dizendo que o cartão tinha sido clonado.

"Eles eram espertos. Avisavam sobre o risco do cartão clonado e pediam para a vítima entrar em contato com o número do banco que consta no verso do cartão. No entanto, eles não desligavam o telefone, prendendo a linha. Nesse momento, quando a vítima digitava, uma mulher atendia e se passava por funcionária do banco", contou.

A mulher, que ainda não foi identificada, atendia o telefone e pedia os dados do cartão. Após isso, informava à vítima que um motoboy do banco iria até a residência dela buscar o cartão clonado.

Com o cartão já em mãos, a quadrilha iniciava os saques, transferências e pedidos de empréstimos em nome da vítima. "A primeira pessoa registrou ocorrência contra a quadrilha em 1º de outubro. Foi quando as investigações começaram. A última vítima, que teve o dinheiro furtado na última quinta (16), chegou a perder mais de R$ 80 mil", disse Maria Selma.

A delegada afirmou que, a partir de agora, o setor de inteligência da Polícia Civil vai trabalhar com a quebra do sigilo telefônico e bancário da quadrilha e rastrear as transações financeiras feitas com as máquinas apreendidas.

"Ainda não se sabe como eles conseguiram os dados (telefônicos) das vítimas, mas deve ter alguém de Salvador envolvido", disse.

> **Avisavam sobre o risco do cartão clonado e pediam para a vítima entrar em contato com o banco**
> **Maria Selma Lima**
> Delegada titular da 16ª Delegacia (Pituba), que está à frente das investigações

VÍTIMAS

Apesar de o perfil das vítimas ser de idosos, a polícia acredita que eles fizeram outras vítimas, tanto na Bahia quando em Minas Gerais. A delegada ainda pediu que ninguém forneça dados pessoais por telefone, para evitar cair em golpes como esse.

A pedagoga aposentada Maria Nilza Santos Ribeiro, 62, há quase dois anos foi vítima de um golpe semelhante. Ela estava em uma agência bancária de shopping tentando pagar o IPVA, mas a máquina não conseguia fazer a leitura do código de barra.

"Eu não conseguia pagar, mas um rapaz jovem e usando um crachá se aproximou e me ofereceu ajuda. Eu aceitei, mesmo com desconfiança".

Após digitar a senha e efetuar o pagamento do IPVA, o rapaz comunicou que ela estava sendo taxada de maneira equivocada pelo banco e, em razão da idade, essa cobrança poderia ser cancelada. Ele ofereceu ajuda e ela aceitou.

Nesse momento, digitou CPF e senha e o golpe foi dado: um saque de R$ 2 mil: "Eu não consegui ver o momento em que ele sacou. Denunciei tanto ao banco quanto na delegacia da Pituba e consegui, depois de 72 horas, reaver o dinheiro. Agora eu estou mais esperta do que nunca e não caio mais nessa".

PENA

A alteração no artigo 171 (Estelionato) do Código Penal, na Lei nº 13.228/2015, proporcionou pena em dobro para casos que envolvam vítimas idosas. A pena é reclusão, de um a cinco anos, e multa. Se for cometido contra idosos, o acusado pode pegar até dez anos de prisão.

De acordo com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), "muitos golpes que envolvem serviços bancários usam de engenharia social, que são estratégias utilizadas pelos criminosos para ter acesso a dados dos clientes, como senhas e números dos cartões".

*COM SUPERVISÃO DO CHEFE DE REPORTAGEM JORGE GAUTHIER

FOTOS DE YASMIM GARRIDO

Rondinelle e André Luís foram presos na sexta-feira (14), um dia depois de aplicarem o golpe mais recente identificado pela polícia; com eles, foram apreendidas máquinas de cartão, celulares, carregadores e notebook

CONFIRA DICAS DA FEBRABAN PARA NÃO CAIR EM GOLPES FINANCEIROS

Nunca fornecer sua senha a terceiros (pessoalmente, por telefone ou por comunicadores instantâneos)

Antes de guardar seu cartão, sempre conferir se é o seu

Ao escolher a senha, não utilizar números previsíveis (data de nascimento, número de telefone residencial, placa do automóvel, etc)

Comunicar imediatamente à central de atendimento do banco a perda, roubo ou extravio de cartão, pedindo o seu cancelamento

Tenha sempre anotado com você o telefone de seu banco que está gravado em seu cartão em um local independente

Nunca aceitar ou solicitar ajuda de estranhos, principalmente nas salas de autoatendimento

Jamais utilizar celular de terceiros para se comunicar com o banco, pois a senha fica registrada na memória do aparelho

Nenhum funcionário está orientado a pedir para o cliente falar ou digitar sua senha ao telefone

Os bancos não enviam funcionários em sua casa ou escritório para retirar seu cartão vencido, bloqueado ou com suspeita de fraude, ou mesmo solicitar informações pessoais como senhas, ou ainda pedindo para digitar a senha em algum equipamento eletrônico. Não o faça e comunique imediatamente ao banco.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÉRICO CARDOSO/BA
Município de Érico Cardoso (BA) realizará Pregão Presencial nº 36/2018, Menor Preço por Item. Objeto: aquisição de materiais e equipamentos de informática (computador, impressora, no break, estabilizador de tensão, pen drive e HD externo) para as Secretarias deste município. Sessão horário/data/local 08h30min de 04/01/2019, na Prefeitura, na Praça Matriz, 66, Centro, nesta cidade. Edital: Setor de Licitação no endereço supra. Informação: endereço supra ou tel. 77-36772100, das 08h às 12h.
Município de Érico Cardoso (BA) realizará Pregão Presencial nº 37/2018, Menor Preço Global. Objeto: contratar pessoa jurídica para prestação de serviços de locação de equipamentos para realização de eletrocardiograma digital com laudo à distância. Sessão horário/data/local 14h30min de 04/01/2019, na Prefeitura, na Praça Matriz, 66, Centro, nesta cidade. Edital: Setor de Licitação no endereço supra. Informação: endereço supra ou tel. 77-36772100, das 08h às 12h.
Érico Cardoso/BA, 17/12/2018 – Luís B. Pereira – Pregoeiro

SECRETARIA DA SAÚDE | Estado da Bahia
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 620/2018 - ID - 749004 - SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA - DIRETORIA DE LICITAÇÕES.
Abertura: 25/01/2019 às 10h00 (HORÁRIO DE BRASÍLIA-DF). Objeto: **AQUISIÇÃO DE MATERIAIS E EQUIP. DE USO HOSPITALAR (RADIOMETRO E NEGATOSCÓPIO) "REGISTRO DE PREÇO".** Família: 65.25. O edital e seus anexos poderão ser obtidos através dos sites **www.comprasnet.ba.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br**. Os interessados poderão entrar em contato através do e-mail: **luciana.farias@saude.ba.gov.br**, telefone: (71) 3115-4307/3115-4340 ou presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 08h30min às 17h30min no endereço: 4ª Avenida nº 400 - Plataforma VI Lado "B" 1º andar, Sala 112, Centro Administrativo da Bahia - CAB, Salvador – Bahia, 17/12/2018. **Luciana Lagos Farias – Pregoeira Oficial.**
SESAB